

Vivendo numa época em que os acontecimentos se projetavam, era evidente que a mentalidade, tanto em nível cultural, quanto religioso, sofresse transformações.

Em nível mundial, no que tange à religião, o Espiritismo já se firmava como uma realidade, apesar das oposições mantidas por forças religiosas poderosas e dominantes, e embora não integrada totalmente no contexto nacional e mundial, Monte Carmelo sentiu os efeitos das idéias emanadas da Terceira Revelação.

Um grupo de pessoas, representando os vários segmentos da sociedade carmelitana, e tendo à frente as lideranças de Elias Augusto de Moraes e Jorge Fernandes, iniciam os estudos da Doutrina Codificada por Allan Kardec.

De fato, podemos afirmar que o Espiritismo teve seu início em Monte Carmelo, no ano de 1934. Mas... de direito, foi a partir de 15 de dezembro de 1937, quando foi registrado o “Centro Espírita Humildade, Amor e Luz”, como entidade jurídica, no Cartório de Registro de Pessoas Físicas e Jurídicas, conforme demonstram os registros cartorários da comarca.

Ao longo de todo esse tempo, o “Humildade, Amor e Luz” tem sido imenso celeiro de bênçãos, por seu trabalho assistencial, quer material, quer espiritual. E foi exatamente neste local, que o nosso Chico recebeu a maioria das mensagens recebidas em Monte Carmelo, cuja presença, até hoje, se recorda com imensa alegria.

Airton Veloso de Matos

CENTRO ESPÍRITA LUZ E CARIDADE

A partir do ano de 1943, o “Centro Espírita Luz e Caridade” iniciou as suas atividades na residência do Sr. Aparício Vilela, onde vários amigos se reuniam para estudo das obras Kardequianas.

Já no ano de 1950, o Sr. Orcalino de Oliveira, juntamente com o Sr. Manoel Ferreira de Almeida, em iniciativa arrojada, dada a escassez de recursos, alugou um cômodo na Rua Padre Miguel Luiz, responsabilizando ambos pela despesa, e ali tornaram-se públicas as atividades do “Centro Espírita Luz e Caridade”.

Cinco anos depois, o proprietário do imóvel solicitou a sua restituição, quando novamente assumiram o compromisso de construir a sede própria. Cotizaram mil cruzeiros dando de entrada, adquirindo um lote na Rua Eduardo Pimentel, assumindo uma dívida de nove mil cruzeiros. Fez-se uma campanha entre os amigos, angariando razoável valor. Requereu-se da Câmara Municipal uma ajuda financeira. Houve no plenário municipal acirrada discussão, alegando um vereador que era médico, que um Centro Espírita iria concorrer com a sua atividade, tirando-lhe clientes. O seu voto foi vencido, e liberaram cinco mil cruzeiros e no dia certo, efetuou-se o pagamento.

Há de se esclarecer que por essa época, os senhores Aparício Vilela e Josino Nery já haviam mudado de Monte Carmelo. Oportuno dizer que Josino Nery foi um companheiro da primeira hora como tarefeiro espírita, bem assim o irmão Aparício.

Com a colaboração de alguns carmelitanos, construiu-se a sede definitiva do “Centro Espírita Luz e Caridade”, síta na Rua Eduardo Pimentel, nº 129.

Concluída a edificação do prédio, para averbação em cartório, foi necessário mais dinheiro, desta feita emprestado pelo Sr. Coriolano Naves Cardoso, outro denodado tarefeiro espírita, já desencarnado.

Durante a sua existência, tem o “Luz e Caridade” prestado assistência doutrinária aos seus freqüentadores, na medida do possível colaborado de maneira decisiva com todas as campanhas de caráter

beneficente na cidade, sendo o responsável pela “Campanha do Cobertor Arestina Rocha”.

Disse-nos o seu atual presidente, Sr. Manoel Ferreira de Almeida (Manoelzinho), ter, ao longo desses anos, vivido gratificantes e inesquecíveis dias, mas que, nenhuma satisfação se compara com a da visita do médium Chico Xavier. Não pela sua notória popularidade, mas, sobretudo por sua contagiente alegria, que nos deixou animados e dispostos para a continuidade de nossa insignificante tarefa, concluiu.

Joaquim Veloso Filho

CENTRO ESPÍRITA LUZ DE JOANA D'ARC

O “Centro Espírita Luz de Joana D’arc”, onde o Chico recebeu de Emmanuel a página “Oração”, foi fundado a 25 de dezembro de 1959, e teve por sua primeira Diretoria, os seguintes companheiros:

Presidente	- Valdivino Martins de Lima
Vice-Presidente	- José Alves da Silva
1º Secretário	- José Vicente da Cunha Primo
2º Secretário	- João Vicente da Cunha
1º Tesoureiro	- Meneval Alves de Resende
2º Tesoureiro	- Maria Agostinho da Cunha
1ª Oradora	- Terezinha Leite
2ª Oradora	- Nivalda Maria
Zeladores	- Humbertino Alves da Silva e Joanita
Procuradora	- Neuza Luiz
Bibliotecária	- Luzia Martins de Lima

Conselho Fiscal

- José Conceição Leite Neto
- João Moura
- José Miguel Filho

Auxiliares do Conselho Fiscal

- Rita Teixeira Lima
- Ramiro
- Jerônimo Rosa Coelho

O Centro, hoje em sua sede própria na Rua 7 de Setembro, nº 290, Bairro Boa Vista, entre muitos e dedicados seareiros, deve ao seu primeiro presidente, o melhor de seus esforços, para a Consolidação da casa.

Eurídice Veloso de Matos